

# Ode à Alegria

## Friedrich Schiller

Ó, amigos, mudemos de tom!  
Entoemos algo mais prazeroso e mais alegre!  
Alegria, formosa centelha divina,  
Filha de Elysium,  
Ébrios de fogo, entramos em teu santuário celeste!

Tua magia volta a unir o que o costume rigorosamente  
dividiu.  
Todos os homens se irmanam, ali onde repousam tuas  
doces asas.

Quem já conseguiu o maior tesouro de ser o amigo de  
um amigo, quem já conquistou uma mulher amada,  
rejubile-se conosco!

Sim, mesmo aquele que conquistou apenas uma alma,  
uma única em todo o mundo.  
Mas aquele que não conseguiu isso, que fique chorando  
fora desta irmandade!

Todos os seres bebem da mesma água no seio da  
Natureza.  
Todos os bons, todos os maus, seguem seus caminhos  
de rosas.

A alegria no deu beijos, vinho e um amigo leal até a  
morte.  
Deu força para a vida aos mais humildes –  
e ao querubim, a contemplação diante de Deus!

Voem alegres como teus sóis.  
Através do esplêndido espaço celeste expressem,  
Irmãos, teus caminhos,  
alegres como heróis para a vitória.

Abracem-se, milhões de irmãos!  
Que este beijo envolva o mundo inteiro!  
Irmãos! Sobre o firmamento estrelado habita um Pai  
amoroso!

Fraquejais, milhões de criaturas?  
Não pressentíeis, mundo, o seu Criador?  
Busquem-no além do firmamento celeste, acima das  
estrelas, onde Ele mora!